

PIBID – UCS Educação Física: Caminhos Percorridos

Eliete Maria Scopel (emscopel@ucs.br)

Curso de Licenciatura em Educação Física

Universidade de Caxias do Sul/CAMVA

RESUMO: A Educação Física é um componente curricular importante para o desenvolvimento integral do indivíduo, haja vista que contribui, significativamente, para o desenvolvimento integral das crianças que se encontram na faixa etária entre 6 e 12 anos de idade. Este artigo objetiva apresentar as ações desenvolvidas pelo grupo de bolsistas do “Pibid Educação Física” da Universidade de Caxias do Sul (UCS), no período de 2014 a 2017. O subprojeto “Redescobrimo a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” envolve 23 alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da UCS – Campus de Vacaria, uma professora-supervisora graduada em Educação Física que atua na escola- parceira e a coordenadora do subprojeto docente do curso de Licenciatura em Educação Física da UCS. Participam, indiretamente, também, 10 docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, graduados em diferentes áreas do conhecimento, e 330 educandos que frequentam a pré-escola, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Professor José Fernandes de Oliveira, situada no Município de Vacaria. Considera-se que o Pibid contribuiu para que os acadêmicos se inserissem na cultura escolar, por meio da apropriação e de reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. Além de favorecer uma aproximação da Instituição de Ensino Superior com a escola pública, propiciou melhoras na qualidade do ensino de Educação Física para os educandos envolvidos no referido subprojeto.

Palavras-chave: Educação Física. Formação inicial. Anos iniciais.

ABSTRACT: Physical Education is an important curricular component for the integral development of the individual, since it contributes significantly to the integral development of children who are between the ages of 6 and 12 years of age. This article aims to present the actions developed by the Pibid Fellowships group of the University of Caxias do Sul (UCS), from 2014 to 2017. The subproject “Rediscovering Physical Education in the Early Years of Primary Education” involves 23 students of the graduate course in Physical Education given than at UCS - Campus de Vacaria, a professor-supervisor who graduated in Physical Education who works in the partner school and the coordinator of the teaching subproject of the graduate course in Physical Education at UCS. In addition, there are 10 teachers from the Initial Years of Elementary Education, graduated in different areas of knowledge, and 330 students attending preschool, from the 1st to 5th grade of the public high School of the State High School Professor José Fernandes de Oliveira, located in the county of Vacaria. It is considered that the Pibid contributed to the academics who are being inserted in the school culture, through the appropriation and reflection on instruments, knowledge and peculiarities of the teaching work. In addition to favoring an approximation of the Institution of Higher Education with the public school, it provided improvements in the quality of physical education teaching for the students involved in this subproject.

Keywords: Physical Education, Initial formation, initial years.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade de Caxias do Sul (UCS), especialmente na área das licenciaturas, no ano de 2013, se mobilizou para responder a uma demanda da sociedade que clamava (e clama) pela melhoria da qualidade da Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio). Para atender a essa demanda, a instituição lançou o desafio de participar do Edital Capes 061/2013. Para tanto, desenvolveu um Projeto Institucional que foi submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), com o objetivo de assegurar uma vaga no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) [1].

O Pibid é uma iniciativa federal que visa a aperfeiçoar e valorizar a formação de professores que atuam na Educação Básica. Tem como objetivo inserir o licenciado no cotidiano escolar da rede pública de educação, incentivando a formação de docentes para elevar a qualidade da formação inicial de professores dos cursos de licenciatura, além de realizar uma aproximação interacionista entre universidade e escola, envolvendo professores, alunos, diretores, funcionários, pais e comunidade.

A UCS, em seu programa institucional, contou com a participação de 17 subprojetos nas diversas áreas do conhecimento, abrangendo escolas de Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Vacaria. No Município de Vacaria, foi desenvolvido o subprojeto “Redescobrimo a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” que tem por objetivo possibilitar a inserção e a interação de alunos do

curso de Licenciatura em Educação Física no seu futuro campo de atuação profissional com professores atuantes em escolas públicas. Além de analisar o ambiente escolar e refletir sobre ele para melhor intervir por meio de práticas pedagógicas inovadoras, no componente curricular Educação Física, tem o propósito de transformar a realidade e construir identidades docentes.

A Educação Física, ao longo de sua história, assumiu várias identidades no seu fazer pedagógico, como, por exemplo, a preparação do corpo do estudante para o mundo do trabalho ou um corpo forte, com músculos bem-definidos, na formação de atletas. Porém, com a promulgação da Lei 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), buscou transformar a identidade que a Educação Física havia adotado nos últimos anos. A Educação Física passou a integrar a proposta pedagógica da escola, como sendo “um componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa [sua prática] nos cursos noturnos”. (p. 11) [2].

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997 [3] também trouxeram grandes contribuições às reflexões quando da reelaboração das propostas curriculares da Educação Física escolar. Esse foi um marco, pois os parâmetros passaram a democratizar, humanizar e diversificar a prática docente por meio de seus conteúdos: os esportes, as danças, as lutas, os jogos, as brincadeiras e o conhecimento do próprio corpo. Dessa forma, é possibilitado aos alunos que tenham, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de vivenciar as diferentes

manifestações culturais, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

Entretanto, ainda se observa, no contexto escolar, por parte de alguns professores, a prática de uma Educação Física voltada ao tecnicismo, com forte tendência ao esporte. Vê-se que um número elevado de alunos que rejeitam a prática desse modelo de aula, preferem ficar ausente das aulas, descansando.

Outro fato constatado no ambiente escolar é a ausência de material pedagógico e a falta de infraestrutura para a realização de atividades lúdico-recreativas.

Destaca-se que a Rede Municipal de Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, não dispõe de um profissional de Educação Física para ministrar esse componente curricular, ficando as aulas a cargo do professor titular da turma, que é graduado em outras áreas do conhecimento. Em sendo assim, as aulas passam a ser insignificantes, consideradas como “tempo livre”, para jogar bola, brincar no parquinho e/ou com o celular. Nesses casos, o professor passa a exercer a atividade de monitor do pátio, ou seja, cuida para que os educandos não se machuquem ou se desentendam.

Porém, a Educação Física vai muito além da repetição de exercícios, do jogar bola e do descanso da mente. As aulas de Educação Física, se forem bem-planejadas, favorecem a autonomia dos estudantes para monitorar as próprias atividades e contribuir nos aspectos cognitivos, afetivos, motores, culturais e sociais.

O objetivo, que impulsionou o desenvolvimento do subprojeto “Redescobrimo a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” era fazer-entender que a Educação Física é um componente curricular importante para o desenvolvimento integral das crianças que se encontram na faixa etária entre 6 e 12 anos de idade. Logo, este artigo busca apresentar as ações desenvolvidas pelo grupo de bolsistas do referido subprojeto no período de 2014 a 2017.

Esse subprojeto de Educação Física iniciou suas atividades em abril de 2014 com 8 bolsistas de iniciação à docência. No período de 2014 a 2017, participaram do mesmo 23 acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da UCS, uma professora-supervisora graduada em Educação Física, que atua na escola-parceira e a coordenadora do subprojeto docente no curso de Licenciatura em Educação Física da UCS, *Campus* Universitário de Vacaria. Ainda participam 10 professoras dos anos iniciais com graduação em diferentes áreas do conhecimento, pois, no ensino público do Estado do Rio Grande do Sul, não é exigida a presença de professor graduado em Educação Física.

As atividades propostas foram oferecidas a 297 alunos que frequentam a pré-escola, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual de Ensino Médio Professor José Fernandes de Oliveira em Vacaria.

2 VIVÊNCIAS ESCOLARES

Para a efetivação do subprojeto em pauta, o grupo de bolsistas iniciou suas atividades reunindo-se semanalmente, no *Campus* da UCS em Vacaria. Foi apresentado o cronograma das ações, sendo elencadas atividades de estudo sobre Educação Física, atuação docente, formação de professores e conhecimento do cotidiano escolar. A partir de então, a primeira atividade realizada foi uma visita a essa escola com o objetivo de apresentar o Pibid, conhecer os professores, a direção, os funcionários, o ambiente escolar e o material pedagógico existente e à disposição. Salienta-se que o programa Pibid – UCS, bem como o grupo de bolsistas, foram muito bem recebidos pela comunidade escolar.

No primeiro levantamento, constatou-se que a escola apresentava um excelente espaço físico e rico material para a prática de atividades lúdico-recreativas, porém, tal espaço era pouco explorado pelos docentes da escola-parceira. Outra fragilidade observada foi em relação ao horário da prática de Educação Física. Os professores relataram que a vivência desse componente curricular acontecia de 15 em 15 dias, e que a quadra esportiva estava disponível para os anos iniciais, somente às segundas-feiras. Também foi possível perceber que os professores não utilizam outros espaços, além da quadra esportiva, para explorar as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento.

Diante desse quadro, algumas sugestões foram elencadas e apresentadas à direção da escola: a) rever os horários, propondo que as aulas de Educação Física acontecessem semanalmente; e b) revitalizar os espaços externos ociosos (Figura 1). A direção, prontamente, aceitou as sugestões, e os estudantes dos anos iniciais passaram a ter dois períodos semanais de Educação Física.



Figura 1: bolsistas do PIBID revitalizando os espaços para realização de atividades de Educação Física.

A partir de então, nos encontros de planejamento dos bolsistas, na UCS, foram elaboradas ações e atividades a serem desenvolvidas. A primeira ação envolvendo os docentes da escola foi uma oficina, que abordou a importância da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para desenvolver a oficina, foi convidado um professor do curso de Licenciatura em Educação Física que apresentou atividades lúdico-recreativas.

A revitalização do espaço ocioso, como, por exemplo, o pátio interno da escola, deu-se por meio de pinturas gigantes relativas a jogos, tais como: amarelinha, jogo de xadrez e damas, jogo-da-velha e rosa-dos-ventos, além da confecção de peças gigantes em madeira para o jogo de xadrez.

A partir de então, os bolsistas passaram a planejar atividades explorando esses espaços, e a quadra esportiva passou a exercer um papel secundário. No transcorrer do projeto, notou-se que não somente os professores dos anos iniciais utilizavam o novo espaço, mas também os dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio de outras disciplinas. Nesse sentido, se percebeu que ocorreu aprendizado, através de vivências lúdicas, o que possibilitou a interdisciplinaridade, a criatividade e a exploração de diferentes movimentos corporais importantes para os desenvolvimentos cognitivo, social, psicológico e motor do indivíduo, concretizando, desse modo, as contribuições dos PCNs. [3]

Com o objetivo de divulgar e valorizar o subprojeto, os bolsistas participaram, no período de 8 a 11 de abril de 2015, do 1º Seminário Institucional Pibid – UCS e do 1º Painele das Licenciaturas UCS: “O papel das instituições na formação docente: universidade, mantenedora e comunidade”, ambos realizados na UCS. Os bolsistas apresentaram um trabalho e uma oficina, intitulados, respectivamente: “Importância do Pibid na Formação de Acadêmicos de Licenciatura em Educação Física – UCS” e “A Importância do Brincar na Aprendizagem”. Ambos os trabalhos demonstraram a importância de inserir o aluno no campo profissional e no mundo acadêmico de iniciação à pesquisa ainda durante a formação.

Lamentavelmente, no ano de 2016 e no início de 2017, o Pibid passou por momentos de fragilidade, de instabilidade, principalmente, pela falta de verbas por questões políticas. Em virtude desse fato, muitas ações na escola restaram prejudicadas, mas os bolsistas continuaram realizando estudos e ações mesmo que de maneira bastante limitada.

Em 2017, os bolsistas lançaram o desafio de ensinar o jogo de xadrez a 330 estudantes dos anos iniciais. Para esse fim, elaboraram o projeto intitulado: “Xadrez na Escola: desafios e possibilidades na aprendizagem”. É recorrente, em nosso meio, a associação do jogo de xadrez ao desenvolvimento da inteligência humana, porém, na escola-parceira, ele era pouco explorado. Nesse sentido, com o objetivo de proporcionar a eles o conhecimento necessário para jogar esse jogo, nas formas teórica e prática, propôs-se, por meio de atividades lúdicas/recreativas, aprimorar as habilidades motoras de concentração, memória, tomadas de decisão e resolução de problemas dos alunos, tais como: conhecer, reconhecer e respeitar o ponto de vista do *outro* (Figura 2).

Conforme nos ensinam Gallahue e Ozmun [4], as habilidades motoras fundamentais, (locomotoras, estabilizadoras, manipulativas), em grande variedade de movimentos, servirão de base ao desenvolvimento das crianças, pois dão informações que contribuem para a transformação integral do indivíduo. Após a elaboração do

projeto, o mesmo foi apresentado à direção e aos professores da escola, como também explicitados os benefícios que o jogo traz para os desenvolvimentos motor e intelectual do estudante.



Figura 2: Alunos aprendendo a jogar xadrez nos espaços revitalizados.

Para elaborar o projeto, primeiramente, buscaram-se subsídios teóricos sobre o jogo de xadrez e como esse poderia ser ensinado de forma lúdica. Era consenso, no grupo, tornar a aula prazerosa, por meio da vivência do “xadrez vivo”. Os estudantes tornam-se peças do jogo em um tabuleiro gigante, aprendendo o jogo por meio de movimentos corporais. Dessa forma, é possível aprimorar as habilidades locomotoras, estabilizadoras e manipulativas e não apenas disputar o xadrez em duplas. Em relação ao material de que o subprojeto Educação Física dispunha para efetivar as atividades, destacam-se: dois tabuleiros grafados na calçada do pátio interno da escola e um móvel, um conjunto de peças gigantes em madeira e aventais produzidos em TNT, nas cores preta e branca que os estudantes vestiram para melhor caracterizar o jogo.

Para proporcionar uma aprendizagem significativa, foram utilizadas a metodologia de ensino dos jogos e dinâmicas pré-enxadrísticas, ou seja, iniciou-se o processo de ensino e aprendizagem utilizando jogos/atividades simples para apresentar o xadrez por partes, desmembrando-o em apenas um tipo de peça a ser utilizado. Quanto mais a aprendizagem do jogo avança, mais peças são envolvidas nos pré-jogos, até que todas sejam utilizadas, concretizando, assim, o jogo de xadrez.

No decorrer do projeto, percebeu-se que os estudantes demonstravam interesse em aprofundar seus conhecimentos em relação a esse jogo, pois são significativos o desenvolvimento motor, a concentração, a socialização e a disciplina apresentada. É importante ressaltar que o jogo de xadrez não está sendo visto como atividade ludoterápica nas aulas de Educação Física, mas como um recurso pedagógico para a construção do conhecimento.

Salienta-se que os resultados desse projeto foram apresentados no “II ENLICSUL, II PIBID SUL e II Seminário PIBID – Unisinos Práticas de iniciação à docência na Região Sul: enfoques, avaliação e perspectivas”, ocorridos em dezembro de 2017, na Universidade do Vale do Rio dos

Sinos, em São Leopoldo. Nesse evento, uma das bolsistas apresentou o trabalho intitulado: “Xadrez na escola: reflexão e experiência na iniciação à docência”.

Outro fator que deve ser destacado é o fato de o Pibid ter despertado o interesse de alunos do curso de Licenciatura em Educação Física do *Campus* de Vacaria, em realizar Trabalhos de Conclusão de Curso. Esse interesse surgiu como possibilidade de identificar a contribuição do Pibid na construção de aprendizagens dos sujeitos envolvidos no subprojeto “Redescobrimo a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”. E, também: para dar mais visibilidade ao subprojeto, foi criada uma página no *Facebook*, na qual estão registradas outras atividades que foram realizadas e que não foram descritas neste artigo, bem como uma página no *blog* do Pibid – UCS [5].

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Pibid é um programa qualificado, que visa a melhorar a educação pública brasileira, além de ser um fator relevante para a necessária articulação entre teoria e prática, já que essa é imprescindível na formação inicial de docentes. Esse programa contribui significativamente, para que os acadêmicos se insiram na cultura escolar, por meio de apropriação e reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente, pois, desse modo, eles passam a vivenciar situações inerentes ao exercício da docência, bem como a conhecer o seu futuro campo profissional.

O subprojeto: “Redescobrimo a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” aproximou a UCS da escola pública e, com isso, identificou-se uma significativa melhora na qualidade do ensino de Educação Física e no desempenho dos alunos envolvidos. Nesse viés, ressalta-se que o papel do componente curricular *Educação Física* [6] é de suma importância, porém, as aulas devem ser planejadas com objetivos claros, procedimentos seguros e estratégias metodológicas diversificadas no sentido de auxiliar na formação e no desenvolvimento global dos educandos, ou seja, relativamente aos desenvolvimentos motor, cognitivo, emocional e à interação social com outras pessoas, proporcionando socialização e visando ao aprimoramento de atitudes de respeito, responsabilidade, humildade, cooperação, entre outros aspectos.

4. REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. *Portaria 096/2013*. Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Capes. 2013. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13>. Acesso em: 11 mar. 2017.

[2] BRASIL. *Lei 9.394/1996*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 12 maio 2017.

[3] BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

[4] GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. *Site*: <<https://www.facebook.com/pibideducacaofisicaucsvacaria/>>

[5] BLOG *Educação Física Vacaria*. Disponível em: <<http://pibid-ucs-educacaofisica-camva.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

[6] BRASIL. *Lei 12.796/13*. Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm>. Acesso em: 8 maio 2017.